

DICAS PARA PINTURA AUTOMOTIVA

Consulte sempre nosso Site com diversos títulos:

Pinturas em Plásticos

- * Lavar cuidadosamente com água e sabão neutro.
- * Desengraxar utilizando Solução Desengraxante.
- * Lixar com lixa #600.
- * Desengraxar novamente, utilizando Solução Desengraxante.

OBS.: Devido a problema de aderência em pinturas em plásticos, é aconselhado que se utilize Primer para Plásticos antes de iniciar a pintura.

Pinturas em Chapas Metálicas

- * Lavar com água e sabão, secar com ar e lixar.
- * Limpar com Solução Desengraxante e secar com ar comprimido.
- * Aplicar Fundo Fosfatizante
- * Caso haja imperfeições, corrigir com Massa Poliéster.
- * Limpar novamente com Solução Desengraxante. Aguardar a secagem e aplicar o Primer.
- * Aplicar o Controle de Lixamento e lixá-lo até removê-lo por completo. Limpar novamente com Solução Desengraxante, secar com ar comprimido e iniciar aplicação da tinta de acabamento.

OBS.: O procedimento acima descrito refere-se para pintura em chapa metálica NUA. Para chapa metálica PINTADA, utilizar inicialmente o Removedor Pastoso e seguir o procedimento acima descrito.

Evite realizar pinturas em ambientes com poeira.

Solucionando Problemas

Diferença de Tonalidade

Identificação: A repintura apresenta uma tonalidade diferente de pintura

original.

Causas: A pintura original de fábrica apresenta algumas variações e ainda sofre alteração na sua coloração, por ação da natureza e/ou por maus tratos. Isto significa que é natural ter que "acertar" a tonalidade da cor na hora da repintura. Mas é importante saber que o modo de como se aplica a tinta também influencia (e muito) a tonalidade da cor.

Os problemas mais frequentes ocorrem pelos seguinte motivos:

- * Uso de tintas com baixa viscosidade (tinta muito fina) ou com alta viscosidade (tinta muito grossa).
- * Falta de ajuste da pressão do ar, vazão da tinta, velocidade de aplicação e distância entre a pistola de pulverização e a superfície a ser pintada.
- * Número inadequado de demãos aplicadas: mais demãos (tonalidade mais escura), menos demãos (tonalidade mais clara).

Correção: Utilizar a tinta de maneira correta, seguindo rigorosamente as instruções contidas na embalagem. Caso a cor ainda precise de ajuste, o acerto da tonalidade pode ser feito com o acréscimo de pigmentos na tinta.

OBS.: Mexer bem a tinta antes de usá-la é o primeiro passo para evitar problemas de tonalidade. Em seguida, pinte um pedaço da chapa e compare com a cor do carro, antes de aplicar a tinta no veículo.

Rachadura (Trincamento)

Identificação: A pintura apresenta riscos ou cortes profundos.

Causas:

- * Repintura feita sobre um base velha, já trincada.
- * Aplicação da Laca Acrílica sobre superfície pintada em Esmalte Sintético.
- * Aplicação da tinta sobre Primer inadequado.
- * Excesso da camada de Primer ou Massa.

Correção: Decapar (raspar) as partes afetadas, preparar a superfície e repintar corretamente, conforme instruções descritas na embalagem do produto.

Marcas de Lixa

Identificação: Risco visíveis sobre uma superfície pintada.

Causas: Lixamento feito com lixa de grana muito grossa

Correção: Aguardar a secagem completa, lixar com lixa de grana mais fina e repintar corretamente conforme instruções descritas na embalagem do produto.

Escorrimento

Identificação: A tinta forma acúmulos em forma de um cordão (macarrão).

Causas:

- * Aplicação com pistola de pulverização muito próxima da superfície a ser pintada e com movimentos muito lentos.
- * Excesso de tintas com alta viscosidade (muito grossa).
- * Uso de Thinner/Solventes inadequados.

Correção: Aguardar a secagem completa, lixar as partes afetadas, preparar a superfície e repintar corretamente, conforme instruções descritas na embalagem do produto.

Pintura Queimada (Calcinação)

Identificação: A pintura fica fosca, sem brilho e com aparência ressecada.

Causas: Basicamente há três fatores que causam a calcinação. Os dois primeiros são agressões externas, como:

- * Exposição do veículo ao sol durante muito tempo.
- * Lavagem do veículo com shampoo ou sabão muito forte
- * Já o terceiro fator pode ser considerado como uma agressão interna, que é o uso de Thinner/Solventes inadequados.

Correção: Polir com Massa de Polir, até eliminar o defeito.

Fervura

Identificação: A pintura fica com aparência áspera, rústica e porosa.

Causas:

- * Exposição do veículo pintado ao calor (estufa ou painel de secagem), antes de acontecer a evaporação dos solventes.

* Aplicação de tintas sobre a peça quente.

Correção: Decapar (raspar) as partes afetadas, preparar a superfície e repintar corretamente, conforme as instruções descritas na embalagem do produto.

Bolhas

Identificação: Algumas partes da pintura se enchem de ar formando bolhas.

Causas:

- * Exposição do veículo pintado, ao calor (estufa ou painel de secagem), antes de acontecer a evaporação dos solventes. Isto ocorre principalmente quando da aplicação excessiva Primer ou Massa (camada muito grossa).
- * Existência de umidade na superfície a ser pintada.
- * Presença de água na mangueira ou no compressor.

Correção: Decapar (raspar) as partes afetadas, limpar a superfície e repintar corretamente, conforme as instruções descritas na embalagem do produto.

Manchamento na Cores Metálicas

Identificação: O manchamento da pintura é identificado visualmente, em função de concentração de alumínio em pequenas áreas.

Causas:

- * Falta de ajuste da pressão do ar, vazão da tinta (aplicação muito carregada), velocidade e/ou distância inadequadas entre a pistola de pulverização e a superfície a ser pintada.
- * Quantidade muito grande de retardador adicionado à tinta (no caso de Laca Acrílica).
- * Presença de água na mangueira ou no compressor.

Correção: Decapar (raspar) as partes afetadas, limpar a superfície e repintar corretamente, conforme as instruções descritas na embalagem do produto.

Falta de Aderência

Identificação: A tinta se destaca da superfície pintada, em forma de placas.

Causas:

- * Limpeza inadequada da superfície a ser pintada.
- * Falta de lixamento da pintura original.
- * Uso de Thinner/Solventes inadequados.

Correção: Remover as camadas soltas e repintar conforme instruções descritas na embalagem do produto.

Cratera (Olho de Peixe)

Identificação: A ausência de tintas em pontos onde existem impurezas provoca o surgimento de crateras com aparência de olho de peixe.

Causas:

- * Limpeza inadequada da superfície a ser pintada (é necessário lavar o carro com detergente).
- * Uso de ceras polidoras que contenham silicone ou substâncias graxas.
- * Contaminação das roupas por silicone ou substância graxas.
- * Óleo no compressor.
- * Cristalização.

Correção: Decapar (raspar) as partes afetadas, preparar a superfície e repintar corretamente, conforme instruções descritas na embalagem do produto.

Casca de Laranja

Identificação: A pintura fica com aparência granulada, semelhante à casca de laranja.

Causas: Este problema é causado por descuido na hora da aplicação. Os fatores que influenciam são:

- * Pintura realizada em ambientes muito quente.
- * Alta viscosidade da tintas (muito grossa).
- * Uso de Thinner/Solventes inadequados.
- * Falta de ajuste de pressão do ar, vazão da tinta, velocidade de aplicação e distância entre a pistola de pulverização e a superfície a ser pintada.

Correção:

- * Casos Simples: Após a secagem da tinta, polir com Massa de Polir.
- * Casos Graves: Após a secagem da tinta, lixar a pintura até obter uma superfície lisa e repintar corretamente conforme instruções descritas na embalagem do produto.

Branqueamento

Identificação: A pintura fica com aparência leitosa e sem brilho, logo após a aplicação

Causas: Este é um problema que pode ocorrer com a Laca Nitrocelulose ou Laca Acrílica. Estas tintas utilizam Thinner/Solventes de evaporação muito rápida, que em ambientes muito úmido pode ocasionar o branqueamento. É por isso que este problema ocorre com mais frequência em dias frios e chuvosos.

Correção:

- * Casos Simples: Após a secagem da tinta, polir com Massa de Polir.
- * Casos Graves: Após a secagem da tinta, lixar a pintura e aplicar 2 demãos cruzadas do acabamento. Adicionando na tinta, já diluída, 5 a 10% de retardador correspondente ao sistema de pintura utilizado.

Bolhas



Identificação

Algumas partes da pintura se enchem formando bolhas.

Causas

- exposição do veículo pintado ao calor (estufa ou painel) logo após a aplicação;
- tempo excessivo de exposição ao calor (estufa ou painel);
- distância incorreta entre a superfície e painéis de secagem;
- espessura de camada muito grossa;
- em sistemas úmido/úmido, tempo de secagem insuficiente entre os produtos;
- suor ou oleosidades das mãos;
- existência de umidade na superfície a ser pintada;
- presença de água na mangueira ou no compressor.

Solução

Decapar (raspar) as partes afetadas. Preparar a superfície e repintar corretamente.

Branqueamento



Identificação

A pintura fica esbranquiçada e sem brilho, devido à umidade absorvida e condensada na superfície pintada.

Causas

- pintura de lacas em dias muito frios e muito úmidos;
- uso de Thinner de evaporação muito rápida;
- falta de isolamento térmico na área de pintura;
- falta de aquecimento na cabine de pintura.

Solução

Adicionar em torno de 5% de retardador na tinta já diluída, aguardar a secagem completa e polir. Nos casos mais críticos lixar a superfície e repintar somente com tinta de acabamento, sem necessidade de aplicar novamente o Primer.

Casca de laranja



Identificação

A pintura fica com aparência granulada. Semelhante a casca da laranja

Causas

- temperatura ambiente muito quente;
- alta viscosidade da tinta (tinta muito grossa);
- tipo de pistola inadequada ;
- falta de ajuste de pressão de ar;
- vazão da tinta muito aberta;
- velocidade de aplicação muito lenta;
- pequena distância entre a pistola de pulverização e a superfície a ser pintada;
- uso de catalisador e/ou thinner inadequado para a temperatura (alta) aplicação da tinta sobre superfície lixada inadequadamente.

Solução

Em casos simples, depois da tinta seca, lixar e polir. E em casos graves, lixar até obter a superfície lisa e repintar.

Cratera (Olho de Peixe)



Identificação

A ausência de tinta em pontos onde existam impurezas provoca o surgimento de crateras com aparência de olho de peixe.

Causas

- limpeza inadequada da superfície a ser pintada;
- presença de graxa, óleos, ceras, silicone procedentes de produtos de polimento;
- uso roupas e panos de limpeza inadequado;
- óleo e contaminantes na linha de ar;
- área de pintura com ventilação de resíduos e poluição;
- contaminação do ambiente por óleos e resíduos de escapamentos.

Solução

Aguardar a secagem completa, lixar as crateras até que elas desapareçam, preparar novamente a superfície, fazer uma boa limpeza e repintar corretamente.

No caso de grande parte da peça estar com crateras, aconselhamos decapar (raspar) toda a peça.

Diferença de Tonalidade



Identificação

Ao comparar a pintura original com a repintura que está sendo feita, pode ocorrer uma diferença de tonalidade.

Causas

- maus tratos com a pintura;
- irradiação de raios UV;
- lavagem do veículo com shampoo ou sabão muito forte;
- exposição do veículo durante muito tempo à intempérie;

NA REPINTURA:

- falta de ajuste de pressão de ar;
- vazão da tinta muito aberta ou muito fechada;
- distância entre a pistola de pulverização e a superfície a ser pintada;
- uso de catalisador e/ou thinner inadequado;
- uso da tinta muito fina ou muito grossa;
- número inadequado de demãos aplicadas:
mais demãos (+ escura), menos demãos (+ clara).

Solução

Caso a cor ainda precise de ajustes, o acerto de tonalidade pode ser feito com o acréscimo de pigmentos da tinta.

Escorrimento



Identificação

A tinta forma acúmulos em forma de um cordão (macarrão).

Causas

- tipo de pistola inadequada;
- falta de ajuste de pressão de ar;
- vazão da tinta muito aberta;
- velocidade de aplicação muito lenta;
- pequena distância entre a pistola de pulverização e a superfície a ser pintada;
- excesso de tinta com alta viscosidade (muito grossa);
- excesso de tinta com baixa viscosidade (muito fina);
- espessura de camada muito grossa;
- temperatura ambiente muito baixa;
- uso de catalisador e/ou thinner inadequado para a temperatura (baixa);
- intervalo muito curto entre demãos;
- má condução da pistola durante a aplicação.

Solução

Aguardar a secagem completa, lixar as partes afetadas, preparar a superfície e repintar corretamente.

Falta de aderência



Identificação

A tinta se destaca da superfície pintada, em forma de placas.

Causas

- preparação defeituosa da superfície;
- mesclas de produtos de marcas diferentes;
- eleição incorreta do sistema de pintura;
- massas e primers inadequados;
- presença de graxa, óleos, ceras, silicone, restos de conservação da pintura, resíduos de lixamento;
- limpeza inadequada da superfície a ser pintada;
- lixamento insuficiente ou inexistente;
- material de preparação ou base poliéster aplicados muito seco (empoeirado) uso de thinner/solvente não recomendados para a linha;
- não cumprimento dos tempos de secagem;
- em caso de Vernizes, aplicação sobre a base ressecada.

Solução

Remover as camadas soltas, lixar e repintar novamente.

Fervura



Identificação

A pintura fica com aparência áspera, rústica e porosa.

Causas

- tempo excessivo de exposição da pintura ao calor;
- aplicação da tinta sobre a peça aquecida;
- aplicação de tinta com viscosidade alta;
- temperatura ambiente muito elevada;
- espessura de camada muito grossa;
- excesso de catalisador em primer e acabamentos;
- eleição do tipo de catalisador e thinner incorretos para a temperatura;
- distância incorreta entre a superfície pintada e painéis de secagem;
- exposição do veículo pintado ao calor (painel/estufa) imediatamente após a aplicação da tinta;
- em sistemas úmido/úmido, tempo de secagem insuficiente entre os produtos;

Solução

Lixar ou decapar (raspar) as partes afetadas. Preparar a superfície e repintar corretamente.

Manchamento de cores metálicas



Identificação

O manchamento da pintura pode ser identificado visualmente, em função da concentração de alumínio em pequenas áreas.

Causas

- tipo de pistola inadequada;
- falta de ajuste de pressão de ar;
- vazão da tinta muito aberta ou muito fechada;
- distância entre a pistola de pulverização e a superfície a ser pintada;
- uso de catalisador e/ou thinner inadequado para a temperatura;
- má condução da pistola durante a aplicação;
- tinta aplicada muito carregada ou muito empoeirada;
- tempo de intervalo entre demãos muito curto.

Solução

Aguardar a secagem completa, lixar a superfície e repintar somente com tinta de acabamento, sem necessidade de aplicar novamente o Primer.

Marcas de lixa



Identificação

São ranhuras visíveis sobre a superfície pintada.

Causas

- lixamento feito com lixa de grana muito grossa;
- tempo de secagem inadequado;
- número insuficiente de demãos primer, não cobrindo marcas existentes;
- número insuficiente de demãos de tinta.

Solução

Aguardar a secagem completa, lixar com lixa de grana mais fina e repintar.

Pintura queimada/Calcinação



Identificação

A pintura fica fosca, sem brilho e com aparência ressecada.

Causas

- maus tratos com a pintura;
- irradiação de raios UV;
- lavagem do veículo com shampoo ou sabão muito forte;
- exposição do veículo durante muito tempo à intempérie;
- Influência do clima (Dióxido de enxofre / Óxido de Nitrogênio) em combinação com a umidade já um fator pode ser considerado como uma agressão interna, que é o uso de thinner não recomendado.

Solução

Polir ,ou nos casos mais críticos, preparar e pintar novamente.

Rachadura (Trincamento)



Identificação

A pintura apresenta riscos ou cortes profundos.

Causas

- pintura realizada com materiais de baixa qualidade;
- incompatibilidade de sistemas;
- aplicação da tinta sobre primer inadequado;
- excesso de camadas de primer ou massa;
- secagem insuficiente das camadas anteriores;
- repintura feita sobre base velha, já trincada;
- oscilações extremas de temperaturas.

Solução

Decapar (raspar) as partes afetadas. Preparar a superfície e repintar corretamente.

Sangramento



Identificação

Difusão de um contaminante desde o fundo penetrando em todo o sistema de pintura.

Ao sangrar se produzem manchas amareladas ou avermelhadas na pintura.

Causas

- excesso de catalisador à base de peróxido de benzoíla, nas mesclas de massa poliéster;
- aplicação de tinta feita sobre uma pintura antiga que contém pigmentos solúveis;
- pintura sobre vestígios de derivados de petróleo e contaminantes;
- limpeza inadequada da superfície a ser pintada.

Solução

Lixar as áreas afetadas até tirar toda a camada contaminada. Em casos extremos, decapar as partes afetadas. Preparar a superfície e repintar corretamente.

Enrugamento



Identificação

A superfície apresenta ondulações e rugas na pintura.

Causas

- incompatibilidade de sistemas;
- aplicação da tinta sobre primer inadequado;
- excesso de camadas de primer ou massa;
- secagem insuficiente das camadas anteriores;
- viscosidade da tinta muito alta;
- repintura sobre esmalte sintético com secagem insuficiente.

Solução

Decapar (raspar) as partes afetadas. Preparar a superfície e repintar corretamente.

Mapeamento



Identificação

São marcas e desenhos que se forma na pintura depois da secagem superficial da tinta, onde percebemos diferenças em brilho e aspecto.

Causas

- mesclas de produtos de marcas diferentes;
- quantidade insuficiente de catalisador na camada de massa;
- quantidade insuficiente de catalisador na camada de primer;
- secagem insuficiente das camadas anteriores;
- excesso de camada de primer ou massa;
- trabalho feito sobre áreas que apresentam o mesmo problema na pintura antiga;
- falta ou inexistência de camada de primer para isolamento de áreas maseadas;
- uso de catalisador e/ou thinner inadequado;
- uso de thinner de evaporação muito lenta;
- pintura feita sobre materiais materiais incompatíveis.

Solução

Decapar (raspar) as partes afetadas. Preparar a superfície e repintar corretamente.

Empoeiramento (OVER-SPRAY)



Identificação

São pequenas partículas de pintura seca que ficam sobre a superfície, provocando a perda de brilho e má aparência da pintura.

Causas

- tipo de pistola inadequada;
- falta de ajuste de pressão de ar;
- vazão da tinta muito fechada;
- má condução da pistola durante a aplicação distância muito grande entre a pistola de pulverização e a superfície a ser pintada;
- uso de catalisador e/ou thinner inadequado para a temperatura (alta);
- tinta aplicada ou muito empoeirada;
- tempo de intervalo entre demãos muito longos.

Solução

Aguardar a secagem completa, lixar e polir a superfície ou lixar e repintar somente com tinta de acabamento, sem necessidade de aplicar novamente o Primer.

Sujeiras na Pintura



Identificação

Em sua maioria são pequenas elevações irregulares na película de pintura que se produzem devido a partículas estranhas.

Causas

- limpeza inadequada da superfície a ser pintada;
- uso roupas e panos de limpeza inadequado;
- problemas com a manutenção e filtros da cabine;
- aspiração de ar contaminado.

Solução

Aguardar a secagem completa, lixar as sujeiras até que sejam niveladas, proceder o polimento.

Em cores claras dependendo da gravidade, lixar fazer uma boa limpeza e repintar corretamente.

Manchas D'água



Identificação

A pintura apresenta manchas de formas circulares e esbranquiçadas.

Causas

- secagem de água sobre superfície recém pintada;
- excesso de camada de materiais;
- quantidade insuficiente de catalisador nas camadas de pintura;
- uso de catalisador e/ou thinner inadequado;
- exposição da pintura à intempérie, sem estar totalmente seco.

Solução

Polir, ou nos casos mais críticos, remover as camadas que apresentam o problema e repintar novamente.

Perda de Brilho



Identificação

A pintura fica fosca e sem Brilho.

Causas

- mesclas de produtos de marcas diferentes quantidade insuficiente de catalisador nas massas e primers;
- camada de massas e primers muito grossa ou muito fina;
- tempo de secagem inadequado para lixamento;
- lixas grossas usadas durante a preparação;
- thinners e catalisadores inadequados;
- thinners e catalisadores incompatíveis com o produto usado;
- aplicação de tinta com a viscosidade baixa (muito fina 0 aplicação da tinta sem respeitar o intervalo entre demãos;
- falta de circulação de ar durante a secagem dos produtos;
- tempo de secagem inadequado para lixamento e posterior polimento;
- lixamento com lixa muito grossa para fazer polimento;
- polimento com produtos abrasivos;
- influência do clima (Dióxido de enxofre / Óxido de Nitrogênio) em combinação com a umidade irradiação de raios UV;
- maus tratos com a pintura;
- lavagem em máquinas com cerdas grossas (Lava-Rápidos).

Solução

Em casos simples, polir.

Em outros casos, aguardar a secagem completa, lixar até obter a superfície uniforme e repintar.

Em casos graves, aconselhamos decapar (raspar) toda a peça e repintar.



Lavagem e limpeza

Todo carro merece uma limpeza freqüente, afinal de contas ele é uma extensão de sua casa. Nenhum de nós costuma viver em locais sujos. Com o carro não deve ser diferente. Ao manter seu carro limpo, além de seus deslocamentos ficarem mais agradáveis, você valorizará um patrimônio.

Pode ter certeza que um carro bem cuidado tem valor de revenda muito maior. Mesmo que você não tenha local para lavar seu carro em casa, não custa nada dar uma passada no posto. Por isso aqui vão algumas dicas para manter seu carro sempre limpo e cheiroso:

Confira algumas dicas:

Para manter rodas e pneus limpos deve-se usar detergente e spray limpa-rodas. Essa limpeza deve ser feita com bucha e um pincel grande e macio. Não use detergentes domésticos superconcentrados, pois eles podem danificar a pintura ou o polimento dado às rodas. As rodas de liga leve podem ficar com a pintura mais brilhante se for usada a mesma cera que se usa na carroceria com estopa ou algodão, lembrando de retirar o excesso após a limpeza. As rodas devem ser lavadas uma de cada vez, enxaguando antes de secar. Uma boa limpeza com pincel ou bucha com detergente já podem dar um ótimo resultado. Para que o pneu fique como novo use também um pneu pretinho.

Um dos maiores vilões dos carros que rodam pelo litoral é a temida maresia. Para evitar que o acúmulo de sal e terra danifique a pintura de seu carro é aconselhável lavá-lo periodicamente com água quente - somente dessa maneira se consegue remover todo sal e terra acumulados. Para manter protegida a pintura de seu carro encere-o pelo menos uma vez ao mês. O motor e a parte inferior do carro devem ser lavados pelo menos uma vez por mês com jato d'água.

Para evitar os odores desagradáveis deve-se pelo menos mensalmente fazer uma faxina mais completa em bancos, laterais da porta e teto. Recomenda-se também um purificador de ar.

Após limpar do interior do carro, coloque um aromatizante para que a limpeza fique completa.

Se o carpete do carro estiver muito sujo, verifique se o feltro também está sujo por baixo. Caso esteja, deve-se trocá-lo para evitar odores desagradáveis.

Restos de comida e líquidos devem ser removidos utilizando limpa-estofado ou produto específico.

Nada pior do que um interior de carro com cheiro desagradável. Por isso, elimine qualquer sujeira que cair no estofamento o mais rápido possível impedindo que fique impregnado.

As superfícies de vinil possuem uma cobertura plástica que é responsável por manter o tecido flexível e com vida. Proteger esta cobertura dos principais responsáveis pelo seu

desgaste é crucial para evitar a degradação deste tipo de superfície. Utilize sempre silicone para manter o brilho e a limpeza.

Os detergentes domésticos usados para a lavagem de louças são desenvolvidos para serem usados com água quente e combater a gordura. Por isso, o uso destes detergentes na lavagem de carros pode causar a eliminação da camada de cera deixando a pintura totalmente desprotegida

Os raios ultravioletas do sol (UV) são apenas uma pequena porção da radiação solar, entretanto são extremamente perigosos. Eles são responsáveis pela fotodegradação que acaba por provocar descoloração, e rachaduras. Por isso é aconselhável lavar o carro toda semana e encerá-lo uma vez por mês

Para evitar o rápido ressecamento da cera e a conseqüente dificuldade de removê-la, recomenda-se não encerar seu carro em locais de direta incidência de raios solares ou muito quentes. Para ser encerado, o carro deve estar limpo e seco. Aplique a cera em pouca quantidade, com movimentos circulares, usando um pano ou esponja limpa, levemente umedecida. Espalhe a cera em pequenas áreas de cada vez. Deixe secar por alguns minutos e dê o brilho com outro pano limpo e seco, virando-o freqüentemente. O brilho surgirá novamente.

A maioria das ceras contém abrasivos suaves, agentes químicos de limpeza e lubrificantes. Os agentes de limpeza removem a oxidação da superfície deixando-a brilhando enquanto uma película protetora age como uma barreira contra danos ambientais.

Ceras e polidores possuem três ações básicas, limpar o revestimento do carro, melhorar e garantir seu brilho, proteger a superfície do veículo de possíveis danos causados pela ação do meio ambiente.